



Relatório e Contas de 2001

Programa e Orçamento para 2002

MARÇO 02

Associação Portuguesa da Classe Dart - Catamarã
Relatório e Contas de 2001. Programa e Orçamento para 2002

2001 FOI UM ANO DE MUDANÇA!

Do Crescimento:

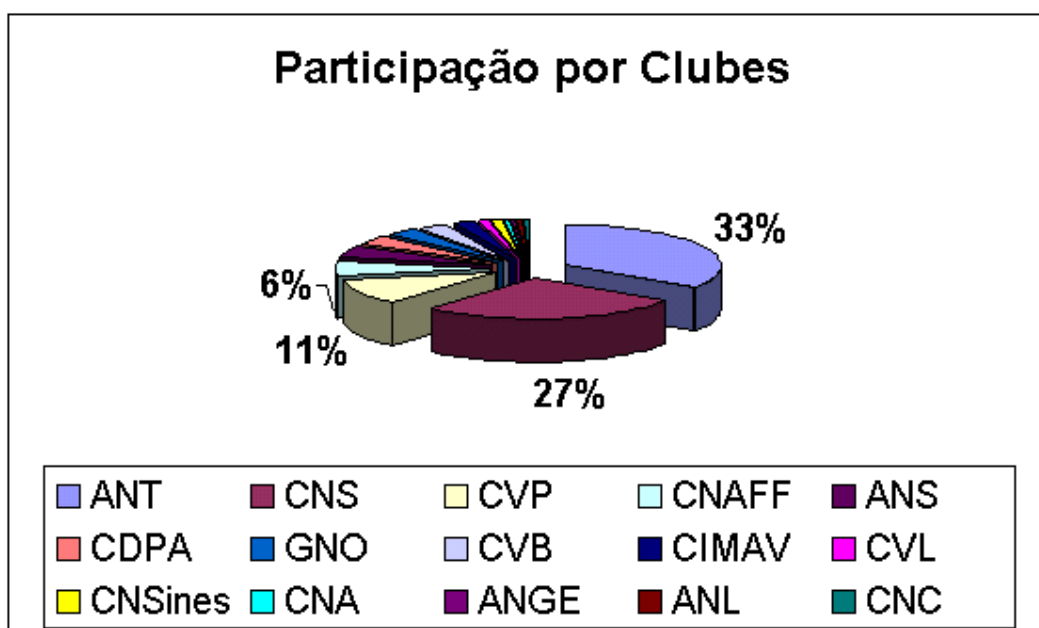
Em 2001 algumas coisas mudaram na Classe Dart, e talvez, a mais importante tenha sido a mudança de parte da direcção com a substituição do nosso "carismático" presidente Henrique Perestrello. É impossível (aliás nem é intenção...) manter o estilo do anterior presidente. No entanto, procurou-se manter o espírito que norteou a classe Dart desde o seu início.

Em 2001, as regatas do Circuito Nacional contaram com uma média 18 barcos por prova, meno 2 barcos que nos anos anteriores, tendo participado no " Campenato Nacional" 28 tripulações.

Duranre o ano realizaram-se 13 provas que pontuaram para o Circuito Nacional com 51 tripulações diferentes e com um total de 180 participações vindas de 15 clubes diferentes.

Houve alguma variação no número de sócios, com um descréscimo no número efectivo mas com sócios mais participativos nas provas. A Base de Dados da Associação (que pretende incluir todos os proprietários dos barcos existentes em Portugal), tem agora mais de 100 ficheiros, i.é. mais três dezenas do que a da época anterior.

Por clubes, o *Naval Setubalense* foi ultrapassado pela *Associação Naval da Torreira*, que tem, neste momento a maior frota. Mas apareceram novos sócios de mais clubes, e regista-se o crescimento das faixas etárias mais jovens. Como outro ponto negativa assistiu-se ao quase desaparecimento da frota do Algarve. São 15 os Clubes agora representados.



Clube	Nr.
ANT	61
CNS	48
CVP	19
CNAFF	10
ANS	9
CDPA	7
GNO	6
CVB	5
CIMAV	4
CVL	2
CNSines	2
CNA	1
ANGE	1
ANL	1
CNC	1

(gráficos elaborados por José Barbosa)

Da Formação:

O arranque em Portugal de uma Classe de Iniciação (em catamarãs) está outra vez na calha, havendo hipóteses de ser contemplado nas novas definições da FPV.

Da Divulgação:

Com a Comunicação Social, mantiveram-se boas relações facilitando-lhes sempre mais e melhores elementos de trabalho. No entanto não se conseguiu a divulgação pretendida.

No caso do Campeonato Nacional foram feitos contactos pessoais com todas as cadeias de televisão e jornais.

Consegui-se uma reportagem de várias páginas na revista “Espaços”.

A página da Internet autonomizou-se, tendo agora um “aljoamento” próprio, e manteve a comunicação entre todos mais rápida e eficaz, sendo já duas dezenas os sócios que recebem informação privilegiada por E-mail.

Continuaram a ser enviadas cartas a sócios (e em alguns casos a *D´artistas* não sócios) e no seguimento da recomendação da última Assembleia Geral, e a outros agentes desportivos e sociais.

Contudo apenas se enviaram em algumas ocasiões e não para todas as provas.

Da Contabilidade:

O resultado financeiro do exercício foi positivo. Em cerca de vinte de contos (100 Euros). O resultado acumulado de 4 anos é todavia da ordem de 300cts (fundo de reserva, entretanto criado). Depósitos à Ordem: 350 cts; A Prazo: 300cts; Dívida (à Direcção): 87.718cts. Estão à disposição de qualquer sócio os respectivos Balancetes Sintéticos e Analíticos.

Tal como em épocas anteriores, esta dinâmica *Dart* é ajudada pelo acolhimento da Federação Portuguesa de Vela, e todos os que de alguma forma organizaram, participaram e divulgaram a actividade da Classe.

Finalmente sublinha-se a continuidade da **Atlantis - Cristal de Alcobaça, SA**, com a oferta dos prémios do Ranking da Associação.

E 2002, DEVEMOS AINDA EVOLUIR MAIS ! . . .

No novo quadro organizativo em preparação pela FPV, algumas coisas irão ser alteradas no panorama global da Vela em Portugal. No entanto devido ao "bom exemplo" que a frota Dart tem sido, essas alterações pouco irão afectar-nos.

Na área da formação, que será "obrigatória", insistir-se-á na concretização do projecto da Escola de Vela Itinerante e nas acções de formação/estágios.

Para que a presença no Mundial de França seja a maior possível, poderão ser estudadas, e caso haja receptividade por parte dos dartistas, possibilidades de transporte conjunto dos barcos.

Igualmente está quase assegurado o apoio de uma marca de refrigerantes e bolachas para apoiar em géneros algumas provas do Circuito 2002.

Este ano no Calendário surgem algumas novidades: uma prova no rio Douro (Porto), uma prova em Portimão e o Campeonato de Portugal, prova organizada pela FPV e que contará com todas as classes de Vela ligeira.

Pretendemos ainda lançar o desafio para em 2003 se realizar uma prova em solo e eventualmente, um troféu de Raides, com classificação própria, procurando um apêria com a classe Hobie Cat, e com classes congêneres em Espanha.

Para fazer face á actualização em face da conversão para os Euros, propõe-se um aumento do valor da quota para 40 € por ano (cerca de 8.000\$00). Valor este que é o VR (Valor de Referência) da proposta do Regulamento Geral Interno.

Recorda-se que apenas é obrigatório um tripulante sócio para participar em provas do Circuito Nacional e que o actual valor remonta à Assembleia Geral de 1998.

... DART UMA CLASSE ONDE VELEJAR É COMPETIR E FAZER AMIGOS !



O Presidente da Direcção
Francisco Lobo de Vasconcellos

Lisboa, 15 de Fevereiro de 2002